

ROTEIRO DE ESTUDO E ORAÇÃO PARA GRUPOS DE REFLEXÃO

Ano Vocacional Diocesano *Mês Vocacional – 2020* Ano Vocacional Diocesano

APRESENTAÇÃO

São Mateus-ES, 28 de julho de 2020.

Queridos irmãos e irmãs, graça e paz!

Todos os anos, o mês de agosto é para nós uma oportunidade especial para a reflexão e oração sobre a dimensão vocacional de nossa vida e de nossa caminhada cristã. Este ano, com grande alegria e motivação, celebramos o Ano Vocacional Diocesano. Convocado por nosso Bispo Dom Paulo e acolhido por todas as paróquias e comunidades, este ano tem sido uma grande graça na vida da Igreja Diocesana de São Mateus ao nos fazer despertar para essa dimensão tão importante da vida cristã: o chamado. De fato, não há vida cristã sem chamado, e não há evangelização sem chamar, e não há missão sem que antes alguém tenha dado uma resposta.

Antes de tudo, este Ano Vocacional Diocesano quer nos recordar que, diante da imensidão da messe e da escassez de operários, o Senhor nos incentiva a oração. Por isso, o tema deste ano é a nossa oração ao Senhor: **“Enviai, Senhor, operários para a Messe”** (cf. Mt 9,38). Assim, o desejo de nossa Igreja é criar uma cultura vocacional que tenha em sua base a oração pelas vocações e o cultivo das vocações entre as nossas crianças, adolescentes e jovens.

A Equipe Diocesana do Serviço de Animação Vocacional se alegra por fazer chegar até vocês este roteiro de estudo e oração para grupos de reflexão sobre a temática vocacional. Ele propõe tratar o tema da vocação dentro de um itinerário de seguimento de Jesus Cristo, e objetiva fazer crescer a consciência de que todos somos chamados. Em 4 encontros, este itinerário parte da *Busca de sentido*, que é inerente à existência humana e que o próprio Deus imprimiu em cada pessoa ao criá-la, que, em seguida, se confrontará com o *Chamado* feito por Jesus em algum momento da vida. Chamado que espera uma resposta, e essa se dá por meio da fé e se expressa numa atitude de *Seguimento*, por meio do qual a pessoa se torna discípula, isto é, aprendiz do Mestre. Por fim, esta experiência não possui outro objetivo senão a *Missão*, por meio da qual o vocacionado põe-se a serviço dos irmãos e irmãs, chamando-os por sua vez ao mesmo itinerário.

Desejamos que este material enriqueça a vida dos que dele fizerem uso. Que todos tomem consciência da importância de cuidar das vocações. Que o Senhor da Messe envie trabalhadores para sua colheita, e que nós tenhamos a coragem e ousadia de avançar para águas mais profundas e lançar nossas redes para a pesca.

Dener Evangelista Barbosa de Sales

Equipe Diocesana do Serviço de Animação Vocacional

Pe. Éder Mataveli Vargas

Coordenador Diocesano de Pastoral

1º ENCONTRO: “O QUE VOCÊS ESTÃO PROCURANDO?” (Jo 1,38)

01. PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar o local com a Bíblia, velas, uma cruz, o cartão com a oração do Ano Vocacional Diocesano, fotos dos padres, diáconos e seminaristas da paróquia que conseguirem.

Canto: *Um dia eu escutei... n° 1.125.*



Figura 1: <https://www.elloinsights.com/wp-content/uploads/d.jpg>

02. MOTIVAÇÃO

D. Bem-vindos, irmãos e irmãs, a este nosso primeiro encontro do mês vocacional. Neste ano, com a Igreja Diocesana, estamos vivenciando o ANO VOCACIONAL DIOCESANO. Juntos, façamos o pedido que nos motiva:

Todos: “**Enviai, Senhor, operários para a Messe**” (cf. Mt 9,38).

L1. Nosso Bispo Dom Paulo Bosi Dal’Bó convocou a Igreja Diocesana a, neste ano de 2020, celebrar mais um Ano Vocacional Diocesano. Ele tem como objetivo animar as famílias, comunidades e paróquias para que se comprometam, em sua missão evangelizadora, de maneira nova, vigorosa e decidida (PDV 34) com as vocações, por meio da oração e do cultivo vocacional, especialmente entre as novas gerações, para que nos tornemos Igreja “Mãe de Vocações”.

L2. Queremos nos comprometer com as vocações da Igreja e faremos isso, em primeiro lugar, por meio da oração. Quando o Senhor Jesus, no decorrer de sua missão evangelizadora e vocacional, se depara com as multidões “*cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor*”, Ele se move de compaixão por elas. Todavia, percebe que o número de operários para o seu serviço é escasso. Sua primeira atitude, contudo, não foi ordenar aos discípulos que aumentassem a carga de trabalho, mas que dirigissem ao “Senhor da Messe” uma oração especial para que Ele envie mais operários para a sua colheita (cf. Mt 9,35-38).

Todos: “**Enviai, Senhor, operários para a Messe**” (cf. Mt 9,38).

L1. Ao falar de vocação, nossos olhos se dirigem aos nossos jovens, que estão em vias de discernir o chamado que Deus lhes faz. O Papa Francisco, ao convocar um Sínodo para a Juventude, realizado em 2018, reiterou o desejo da Igreja “de encontrar, acompanhar e cuidar de cada jovem, sem exceção”¹ e as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil afirmam que “a Igreja faz uma opção preferencial por eles” (DGAE 2019-2023, n. 119).

L2. Nossos encontros deste mês vocacional visam recordar-nos que todos somos vocacionados. As crianças, adolescentes e jovens merecem um olhar especial, pois estão no início do seu itinerário, e precisam receber da família e da comunidade a atenção e os direcionamentos para que façam a sua própria experiência com o Senhor que lhes chama. Contudo, todos somos chamados e, mesmo que já tenhamos assumido alguma vocação específica, como o matrimônio ou a vida consagrada, somos convidados a sempre renovar o nosso encontro com o Senhor, nas fontes do chamado ao seguimento de Jesus Cristo.



03. ORAÇÃO INICIAL

D. Iniciemos, saudando a presença da Santíssima Trindade em nosso meio: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Refrão: *Enviai, enviai, Senhor, operários para a Messe, Senhor. Pois a Messe é*

¹ FRANCISCO, Papa. SÍNODO DOS BISPOS. **Os jovens, a fé e o discernimento vocacional.** São Paulo: Paulus, 2017. p. 32.

grande e são poucos os que trabalham. Enviai operários, Senhor.

D. Irmãos e irmãs, neste nosso encontro somos convidados a elevar ao Senhor a nossa prece, a fim de que envie mais operários para a sua Messe, tão necessitada de trabalhadores. E a nós que nos esforçamos para responder nosso SIM ao chamado, que o Senhor nos mostre os teus caminhos.

Refrão: *Eu quero ouvir tua voz, teu grito de libertação. Fazer ressoar o meu Reino, em todo o universo, meu filho eu te peço, é tua missão.*

L1. Querido Deus Pai, nosso Criador, que desde o início de nossa existência nos incita a buscá-Lo. Nossa alma tem sede de Vossa presença e Vos deseja, ó Deus vivo. Dai-nos, Senhor, o dom de percebermos esta semente da vocação em nós, que nos lança à busca de sentido para nossas vidas, e que nos leva ao encontro pessoal convosco

Refrão: *O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor. (bis)*

L2. Querido Jesus, Deus Filho e nosso irmão de caminhada, que ao anunciar às maravilhas do Evangelho nos chamas ao Vosso seguimento, nos tocando com Vosso olhar e Vossa voz misericordiosos, dai-nos sabedoria para aceitar o Vosso urgente convite. Faça de nós, Senhor, o que for de Vosso desejo.

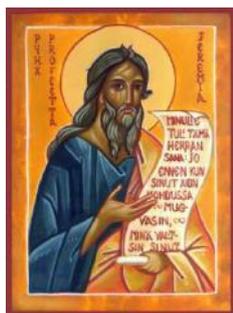
Refrão: *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! //Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor//. Eis-me aqui, Senhor!*

L1. Querido Deus, Espírito de amor, que nos cumulas de dons e carismas, e nos envias à missão, para servir aos nossos irmãos e irmãs necessitados da Alegria do Evangelho. Pedimos que continues a despertar a muitos para o serviço missionário em Vossa Igreja.

Refrão: *Vai trabalhar pelo mundo afora: Eu estarei até o fim contigo. Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou.*

D. Isto Vos pedimos, óh Pai, por intercessão de nossa Mãe Maria, Rainha e modelo dos vocacionados, e de São Mateus, nosso padroeiro Diocesano. Por Cristo, missionário do Pai, que vive e reina para sempre. **T. Amém.**

Refrão: *Maria do Sim, ensina-me a viver meu sim. (2x)*



Profeta Jeremias

04. REFLETINDO O TEMA: A BUSCA DE SENTIDO

D. A experiência do profeta Jeremias (Jr 1,4-10) é interessante para nos ajudar a compreender a dinâmica vocacional dentro do projeto de Deus. Ela nos mostra que, antes do chamado específico sobre o que é proposto a cada um de nós ser ou fazer, vemos Deus que deseja e sonha com cada ser humano: “*Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu te conheci*” (Jr 1,5). Na base de toda vida humana está um desejo, um sonho do Deus Criador que se transforma em chamado: um chamado à existência.

L1. Em primeiro lugar está Deus, com sua iniciativa de nos criar, de nos moldar a sua imagem e semelhança, e nos trazer a existência. Nas palavras do Papa Emérito Bento XVI: “Cada um de nós é fruto de um pensamento de Deus. Cada um é desejado, cada um é amado, cada um é necessário”. Deus nos cria a partir do “excesso” do seu amor. Esse amor é o motivo da alegria de Deus. Alegria infinita que pede para ser partilhada, e Ele a reparte conosco, criaturas do seu amor.

Refrão: *E pelo mundo eu vou cantando o Teu amor, pois disponível eu estou/ para servir-te, Senhor. (bis)*

L2. Ao nos criar, o Senhor deixa em cada ser humano uma marca, assim como cada artista deixa em sua obra uma assinatura. Esta assinatura é o desejo que cada pessoa carrega em si de procurá-Lo e encontrá-Lo. A busca de Deus é natural no ser humano. Toda a aspiração pela verdade e pela

felicidade é, no fundo, uma busca de fundamento e de sentido que, em outras palavras, é uma busca de Deus. Santo Agostinho dizia: “Tu nos criaste para Ti e o nosso coração está inquieto até encontrar o descanso em Ti”.

Refrão: *Te amarei, Senhor (2x) eu só encontro a paz e a alegria bem perto de Ti (2x).*

L1. Estas são as pegadas de Deus, as pistas que Ele deixa no caminho a fim de que O encontremos. Deus é mistério, mas um mistério que se revela aos poucos. A comunidade de fé é o espaço privilegiado onde temos acesso à Revelação de Deus, pois o Senhor, em seu mistério, permite-nos pensá-Lo de modo humano. Muitos são os que na comunidade se tornam os mediadores do encontro com o Senhor. No Antigo Testamento, os profetas foram porta-vozes de Deus e de sua vontade. Antes do Filho inaugurar a sua missão na terra, Deus envia João Batista, o precursor, aquele que preparou os corações e mostrou ao povo a chegada do próprio Deus. E, por fim, Jesus Cristo, o próprio Deus que se encarnou e veio habitar entre nós, falou-nos sobre a vontade do Pai como a amigos e indicou-nos definitivamente o caminho para os Céus: “*Eu sou o Caminho a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim*” (Jo 14,6).

Refrão: *Queremos ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida. Queremos ver Jesus! Queremos ver Jesus!*

L2. Nos nossos dias, a Igreja presente na comunidade cristã, tem a missão de promover o encontro com o Senhor, que nos confirmou: “*Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estarei ali no meio deles*” (Mt 18,20). Temos a oportunidade de nos encontrar com o Senhor e ouvir a sua voz que nos chama por amor, em primeiro lugar, por meio destas mediações humanas que, na comunidade de fé, encontram a sua melhor expressão. Vamos recordar agora as pessoas que nos mostraram o caminho de Deus? (*Deixar as pessoas recordarem pai, mãe, padrinhos, madrinhas, catequistas, lideranças... pessoas que lhes apresentaram o caminho de Deus e da Igreja*).

D. Não somos frutos do acaso e não estamos aqui por acaso. Nossa vida não é vazia de sentido. Deus é o sentido da nossa existência. Fomos criados por Ele e para Ele devemos direcionar nossa vida. No itinerário vocacional, a vida vai ganhando sentido quanto mais se toma consciência de que se é amado por Deus, desejado desde a eternidade pelo Senhor. É nossa missão apresentar às crianças, adolescentes e jovens, e a todas as pessoas que estão vazias de sentido, este amor apaixonado e fiel que Deus tem por todos os filhos e filhas.



Refrão: *Leva-me onde as pessoas necessitem tuas palavras, necessitem sentido de viver. Onde falte a esperança, onde tudo seja triste/ simplesmente por não saber de Ti.*



05. ESCUTANDO A PALAVRA

D. Toda a Sagrada Escritura se direciona para um único fim: promover o encontro da humanidade com o seu Deus. Este encontro realiza-se de modo pleno na vida e na missão de Jesus Cristo na terra. João Batista recebeu do próprio Deus a missão de nos indicar a chegada do Salvador.

Ref.: *Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.*

Ler: Jo 1,35-42

06. APROFUNDANDO A PALAVRA

L1. A missão de João Batista marca o início da missão de Jesus. É seu primo João quem, desde o ventre materno, já anuncia a chegada do Salvador, como quando exultou de alegria no ventre de sua

mãe Isabel ao ouvir a saudação de Maria. Desde o ventre materno, todos nós já estamos separados por Deus para uma missão especial.

L2. Com a chegada do Messias, no início de sua vida pública, é João quem novamente aponta aos seus seguidores: *“Eis o Cordeiro de Deus!”* Como para dizer: *“É Ele a quem vocês devem seguir agora”*. João Batista cumpre assim a sua missão: conduzir a Cristo. Ao ouvir esta exortação, os dois discípulos, André e João, seguem a Jesus e passam a ser seus discípulos, ou seja, seus seguidores.

L1. Jesus se volta para os dois com uma pergunta fundamental: *“O que vocês estão procurando?”* Como já refletimos: todo ser humano de alguma forma busca a Deus, busca um sentido para sua vida, busca a verdade e a felicidade. A Jesus que lhes pergunta, os dois discípulos respondem com outra pergunta: *“Mestre, onde moras?”* Esta não é uma mera pergunta sobre o endereço físico de Jesus, é um questionamento mais profundo: *“Qual a verdade de tua pessoa?”* E Jesus responde convidando-os para uma experiência pessoal: *“Venham ver”*. Esta experiência foi tão importante para a vida dos dois discípulos, que o evangelista fez questão de registrar a hora em que aconteceu: *“Era por volta das quatro da tarde”*.

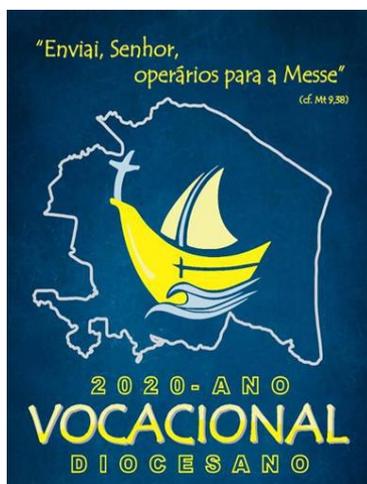
L2. Fica marcada na vida de todos a hora, o momento decisivo, do encontro com Deus. Deus chama e escolhe sem olhar critérios humanos (riquezas, influência, prestígio, qualidades pessoais etc.), fazendo contraste à mentalidade mundana, escolhendo fracos e pobres, *“os ignorantes do mundo para confundir os sábios”* (1Cor 1,27). Às vezes chama de modo impetuoso, como a Paulo, derrubando-o na estrada. Na maioria das vezes, entretanto, chama por meio de uma mediação humana, como a de João Batista a André e a João, ou como de André a seu irmão Simão. Conduzir os irmãos à Cristo é a missão de todos os cristãos batizados, que fizeram o seu encontro com Jesus. Partilhar esta Alegria do Evangelho, mostrar que a vida possui um sentido e uma felicidade verdadeiros. Na escassez de operários, esta missão requer mais ainda o nosso empenho e testemunho vivo de quem encontrou Jesus.

07. PARA REFLETIR

D. Vivendo este Ano Vocacional Diocesano, vamos conversar sobre a Palavra que escutamos: *(A cada pergunta, dar espaço para a partilha)*

- ⇒ O que este texto e esta reflexão chamam a atenção em nossa missão de famílias e de comunidade de fé?
- ⇒ Nossas famílias e comunidade tem se esforçado para cumprir a missão de conduzir a Cristo todas as pessoas, em especial nossas crianças, adolescentes e jovens?
- ⇒ Como temos cultivado as vocações em nossas famílias e comunidade?

Canto: *No meu coração sinto o chamado... nº 105.*



08. PRECES

D. Após sermos iluminados pela Palavra de Deus, vamos elevar a Ele confiantes as nossas preces. A cada pedido, respondamos: **Senhor, escutai a nossa prece.** *(Preces espontâneas)*

D. Rezemos juntos a Oração do Ano Vocacional Diocesano:

T. *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a “Cultura Vocacional”/ para que nossa Igreja torne-se “Mãe das Vocações” por uma Igreja em saída.*

Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

09. NOSSO COMPROMISSO



D. Busquemos rezar todos os dias pelas vocações. Dia 04/08 é o Dia do Padre, por isso, nesta semana, rezemos pelas **VOCACIONES SACERDOTAIS**. Quais são os padres que passaram ou trabalham em na paróquia? Conhecemos algum padre que está em missão em outro estado ou país? Tem algum seminarista de nossa paróquia em formação?

- **Sugestão:** além de rezar pelos ministros ordenados (Bispo, padres e diáconos) e pelos seminaristas em formação, pode-se enviar uma carta, e-mail ou outra manifestação de carinho e oração incentivando-os a continuarem na missão e no discernimento vocacional.

D. Rezemos de modo especial pelas **VOCACIONES AOS MINISTÉRIOS ORDENADOS**: Bispos, padres, diáconos, seminaristas e vocacionados. **Pai Nosso...; Ave Maria...; Glória ao Pai...**

Refrão: *Enviai, enviai, Senhor, operários para a Messe, Senhor. Pois a Messe é grande e são poucos os que trabalham. Enviai operários, Senhor.*

10. AVISOS

- Combinar onde será o próximo encontro e prepará-lo com antecedência.

11. BÊNÇÃO FINAL

D. O Senhor que nos permitiu hoje encontrá-Lo na Palavra e no irmão nos anime na missão de sermos suas testemunhas vivas e alegres neste mundo. **T. Amém.**

D. Abençoe-nos o Deus Todo-poderoso: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

12. CANTO FINAL

Hino do Ano Vocacional Diocesano